

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA - FIESC

MOVIMENTO
A INDÚSTRIA
PELA EDUCAÇÃO

**RELATÓRIO
ANUAL 2015**



FIESC
A FORÇA DA INDÚSTRIA CATARINENSE

MOVIMENTO
A INDÚSTRIA
PELA EDUCAÇÃO

**RELATÓRIO
ANUAL 2015**

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA - FIESC

Presidente da FIESC: Glauco José Côrte
1º Vice-Presidente: Mario Cezar de Aguiar
Diretor 1º Secretário: Edvaldo Ângelo
Diretor 2º Secretário: Cid Erwin Lang
Diretor 1º Tesoureiro: Alfredo Piotrovski
Diretor 2º Tesoureiro: Egon Werner

CONSELHO DE GOVERNANÇA DO MOVIMENTO SANTA CATARINA PELA EDUCAÇÃO

Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina (FIESC): Glauco José Côrte; Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (FECOMÉRCIO): Célio Sapagnoli; Confederação Nacional da Indústria (CNI): Rafael Lucchesi; Secretaria de Estado da Educação de Santa Catarina (SED/SC): Eduardo Deschamps; Conselho Estadual de Educação (CEE/SC): Osvaldir Ramos; União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (UNDIME/SC) e Secretaria de Educação de Florianópolis: Rodolfo Joaquim Pinto da Luz; Tuper S.A.: Frank Bollmann; Whirlpool: Guilherme Lima; Zen S.A.: Gilberto Heinzelmann; Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Santa Catarina (FETIMMESC), representando os Sindicatos dos Trabalhadores: Ari Oliveira Alano; Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI/SC): Jefferson de Oliveira Gomes; Serviço Social da Indústria (SESI/SC): Fabrizio Machado Pereira; Instituto Euvaldo Lodi (IEL/SC): Natalino Uggioni; Serviço Social do Comércio (SESC): Roberto Anastácio Martins; Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC): Rudney Raulino; Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC): Maria Clara Kaschny Schneider; Todos pela Educação (TPE): Priscila Fonseca da Cruz; Instituto Ayrton Senna (IAS): Mozart Neves Ramos; Fundação Maurício Sirotsky Sobrinho (FMSS): Lucia Elaine Nascimento dos Santos; Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH/SC): Luzia Fröhlich; Iniciativa para Inovação da Educação Básica (IIEB): Lucia Gomes Vieira Dellagnelo; Profissional de Educação convidado: Maurício Fernandes Pereira; Jovem Embaixador convidado

ELABORAÇÃO

Movimento Santa Catarina pela Educação
Antônio José Carradore – Assessor Executivo da FIESC
Anderson Rauber da Silva
Itamara das Graças Hack
Osnilda Leite

PRODUÇÃO

FIESC Diretoria de Marketing e Relacionamento com o Mercado
Carlos Roberto de Farias – Diretor

GEMAC – Gerência de Marketing e Comunicação da FIESC
Marcelo Lopes Carneiro – Gerente
Cristina de Oliveira Cardoso
Kamila R. Padoan

2016. FIESC
Qualquer parte desta obra poderá ser reproduzida, desde que citada a fonte.
Rod. Admar Gonzaga, 2.765 - Itacorubi - Florianópolis/SC. CEP 88034-001
E-mail: contato.movimento@fiesc.com.br
www.santacatarianapelaeducacao.com.br

5 APRESENTAÇÃO

6 MOVIMENTO A INDÚSTRIA PELA EDUCAÇÃO

8 RESULTADOS

19 GOVERNANÇA DO MOVIMENTO

27 PROJETO CONEXÃO JOVEM

30 PROJETO ESCOLA PARCEIRA: EDUCAÇÃO QUE FAZ SENTIDO

32 PAIS PELA EDUCAÇÃO

36 EVENTOS

42 PARCERIAS

45 PUBLICAÇÕES



APRESENTAÇÃO

O Movimento A Indústria pela Educação entrou na sua segunda fase de atuação, horizonte 2015-2017, mantendo seu foco na Educação para o mundo do trabalho e seus desafios de assegurar que todos os trabalhadores catarinenses tenham escolaridade básica completa até 2024 e educação profissional e tecnológica compatível a sua função.

Em 2015, ano em que completou três anos de criação, o Movimento esteve envolvido em importantes iniciativas. Dentre elas destacaram-se a constituição do grupo de 32 jovens Embaixadores da Educação, a implantação de 16 Câmaras Regionais de Educação e a celebração de parcerias que fortaleceram a transformação deste Movimento em Santa Catarina pela Educação.

A aproximação com os profissionais de recursos humanos também marcou 2015. Fo-

ram reunidos 595 profissionais, de 290 empresas, em 16 workshops realizados nas vice-presidências regionais da FIESC. Todos motivados pela possibilidade de construir, de forma colaborativa, as bases de um plano de desenvolvimento de pessoas que atenda as demandas atuais e futuras das empresas.

Essas e outras iniciativas, que juntas repercutiram em bons resultados para os desafios conferidos pelo Movimento, podem ser acompanhadas neste relatório.

Expresso os meus mais sinceros agradecimentos a todos os parceiros que somaram esforços na melhoria da qualidade da educação catarinense, especialmente aos signatários e integrantes do Conselho de Governança do Movimento e das Câmaras Regionais.

A Educação é, de fato, o novo nome do desenvolvimento.

Glauco José Côrte
Presidente da FIESC



TEMÁTICAS CENTRAIS

2012-2013



Mobilização
da Indústria

2014



Família

2015



Jovens

2016



Gestão
Escolar

2017



Professores



FOCO DE ATUAÇÃO

EDUCAÇÃO PARA O MUNDO DO TRABALHO



DESAFIOS

- Todo trabalhador com escolaridade básica completa até 2024.
- Todo trabalhador com educação profissional e tecnológica compatível com a sua função.



EIXOS DE ATUAÇÃO

- Educação para o mundo do trabalho
- Articulação e Influência social na Educação em Santa Catarina



BANDEIRAS

EDUCAÇÃO PARA O MUNDO DO TRABALHO

- Protagonismo dos setores econômicos para a melhoria do nível de escolaridade dos seus trabalhadores.
- Educação básica para os trabalhadores formais.
- Educação profissional e tecnológica para os trabalhadores formais.
- Fortalecimento das profissões relacionadas aos setores econômicos.

ARTICULAÇÃO E INFLUÊNCIA SOCIAL NA EDUCAÇÃO EM SANTA CATARINA

- Acesso e conclusão da Educação Básica.
- Melhoria da qualidade da Educação Básica.
- Promoção da educação em tempo integral, intensificando a oferta de Ensino Médio articulado com a Educação Profissional.
- Desenvolvimento profissional dos docentes e gestores.

Tornar-se
reconhecido no
âmbito nacional
até 2017.

Promover a
escolaridade básica
completa de 63%
dos trabalhadores
da indústria
até 2017.

Atender 100%
da demanda por
profissionais
qualificados,
apontada pelo
Mapa do Trabalho
na Indústria da
CNI-SENAI.

METAS

2015-2017

Transformar-se
em Movimento
Santa Catarina
pela Educação
até 2017.

Constituir-se
em Observatório
de Educação
até 2016.



SIGNATÁRIAS DO MOVIMENTO

NÚMEROS DE ADESÕES

Desde sua criação (2012) até dezembro de 2015, o Movimento A Indústria pela Educação, reuniu 2.209 adesões¹ à causa da educação. Dentre essas adesões, 2.048 são de indústrias signatárias que empregam mais de 345 mil trabalhadores, representando 38% do total de trabalhadores do setor industrial.

Esta adesão, além de representar um apoio formal ao Movimento, tem se configurado em ações concretas para a qualificação da força de trabalho contribuindo para o aumento da produtividade no trabalho e a competitividade dos negócios de forma sustentável.



2.209
SIGNATÁRIAS

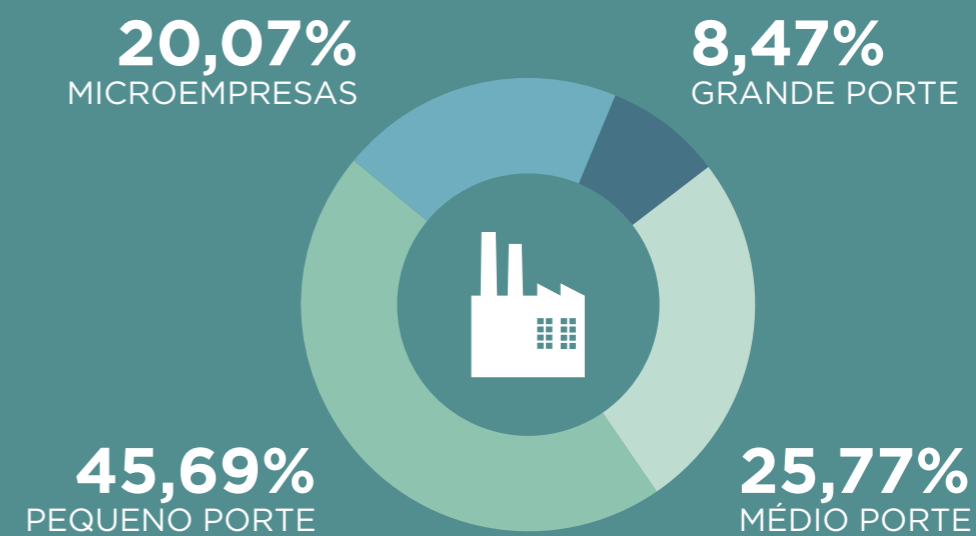
¹ Fonte: Referência mês de dezembro 2015. Movimento A Indústria pela Educação. Disponível em <<http://aindustriapelaeducacao.fiescnet.com.br/adm/>>. Acesso em 02 mar. 2016.

RESULTADOS

As indústrias têm ampliado as ações educacionais, devido ao seu impacto positivo sobre a eficiência dos processos, a qualidade dos produtos e serviços, a expansão da produção, bem como a aquisição e absorção de novas tecnologias.

Pesquisa: Impactos do Movimento A Indústria pela Educação nas Indústrias Signatárias. FIESC, 2015.

PERFIL DAS INDÚSTRIAS SIGNATÁRIAS



SETOR DE ATIVIDADE



PESQUISAS

PESQUISA: Avaliação de Impactos do Movimento A Indústria pela Educação nas Indústrias Signatárias

Em 2015, terceiro ano do Movimento, se considerou importante avaliar o seu impacto sobre as ações educacionais das indústrias signatárias, identificando se elas têm transformado a adesão à causa da educação em ações para elevação da escolaridade de seus trabalhadores e sua qualificação profissional.



A Pesquisa foi aplicada entre os meses de abril e junho de 2015, em 115 indústrias catarinenses, de diversos portes e atividades econômicas, que respondem por 54,8 mil empregos.

Os resultados demonstraram que as indústrias participantes da pesquisa possuem uma clara noção da importância da elevação da escolaridade básica e da qualificação profissional, tanto para a própria empresa como para o trabalhador, percebendo o Movimento A Indústria pela Educação como

um forte aliado na busca de soluções para os problemas relacionados com a falta de trabalhadores qualificados.

Conclui-se que as adesões à causa da Educação estão, paulatinamente, se transformando em ações concretas. Porém é preciso intensificar a atuação de todos os envolvidos para a superação dos desafios conferidos pelo Movimento de assegurar que

todos os trabalhadores catarinenses tenham escolaridade básica completa até 2024 e educação profissional e tecnológica compatível a sua função. Esses desafios são os principais balizadores na definição de ações que possibilitem às indústrias reconhecer a Educação como estratégia competitiva, entendendo-a como alavanca para o aumento de sua produtividade e competitividade.

DADOS REVELADOS PELA PESQUISA:

- **62,5%** das empresas participantes da pesquisa realizam ações de educação (entre aquelas que não realizam é maior a proporção de micro e pequenas empresas).
- **33,9%** dessas empresas ampliaram suas ações de educação. As médias e grandes empresas estão entre as que mais ampliaram suas ações educacionais após a adesão ao Movimento.
- **39,3%** das empresas com mais de 2 anos de adesão ampliaram suas ações educacionais.
- **17,7%** das empresas foram estimuladas a revisar suas ações de educação após sua adesão ao Movimento e/ou em função do estímulo dado pelas próprias ações do Movimento.

PESQUISA: Demandas por Competências

A Confederação Nacional das Indústrias (CNI) em parceria com a FIESC, no âmbito do Movimento A Indústria pela Educação, realizaram uma pesquisa para identificar as competências profissionais requeridas pela indústria catarinense

para ocupações consideradas fundamentais ao desempenho das suas atividades.

A Pesquisa foi aplicada, entre abril e maio de 2015, nas quatro regiões do Estado de Santa Catarina em uma amostra

de 30 entrevistas, distribuídas igualmente entre três setores da indústria (confeccção, metalomecânico e alimentos), tendo como público-alvo gestores diretos de profissionais alocados nas seguintes ocupações: líder de produção, auxiliar de produção, soldador, costureira e modelista.

A Pesquisa apresenta uma minuciosa análise das competências requeridas e valorizadas pelas indústrias catarinenses com relação às ocupações estudadas. Possuir o conjunto de competências apresentado seria considerado o modelo ideal. Percebe-se que, entretanto, caso o trabalhador apresente a maior parte delas já seria considerado um excelente profissional.



EDUCAÇÃO NA FIESC

Ambiente institucional, Educação, Tecnologia e Inovação e Qualidade de Vida são os quatro focos de atuação da FIESC, estruturados para atender as demandas atuais e futuras da indústria catarinense.

Na Educação, os diversos produtos e serviços ofertados pelo SESI, SENAI e IEL, entidades da FIESC, contribuem

para promover a escolaridade, a qualificação e o desenvolvimento profissional de seus trabalhadores e suas lideranças.

Essa atuação é fortalecida pelo Movimento A Indústria pela Educação, visando contribuir para Santa Catarina se manter na rota da inovação e do desenvolvimento social e econômico por meio da Educação.

MATRÍCULAS

Com praticamente 350 mil matrículas em 2015², a contribuição para a elevação da escolaridade e da capacitação profissional dos profissionais

do setor industrial é expressiva. Considerando o período entre 2012 e 2015 totalizam 1.223.777 matrículas.

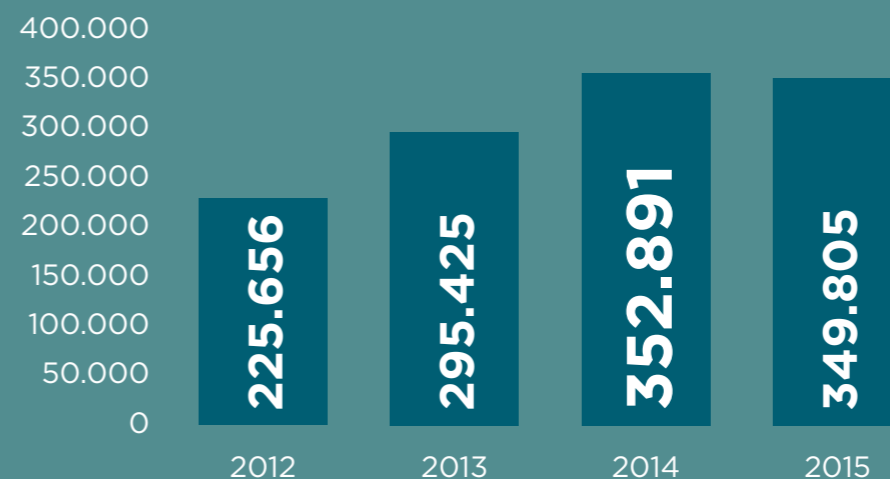
² Fonte: Relatório Anual 2015. FIESC.

DADOS REVELADOS PELA PESQUISA:

Embora o relatório apresente um ranking de competências para cada uma das ocupações pesquisadas, no conjunto, as competências mais valorizadas são:

- Capacidade de iniciativa
- Comprometimento com o trabalho e desenvolvimento pessoal
- Postura ativa
- Proatividade na busca de atualização profissional
- Visão focada e detalhista (precisão)
- Determinação para tomada de decisões
- Ambição para se aperfeiçoar no setor de trabalho
- Honestidade e boa índole

MATRÍCULAS SESI - SENAI - IEL | 2012 A 2015



DESTAQUES NA EDUCAÇÃO DA FIESC 2015

SESI Ciências

Estudantes e trabalhadores da indústria catarinense aos poucos descobrem que entender a ciência pode ser mais fácil quando é possível participar de experiências ligadas ao tema. Essa é a proposta do programa SESI Ciências, lançado em 2015. Ele leva cursos itinerantes e interativos por meio de 12 unidades móveis que contêm artefatos científicos, vídeos que abordam conceitos da ciência, kits de experimentação, entre outros materiais que promovem a aproximação do participante com a ciência.



Programa desenvolvido pelo SESI/SC estimula a experimentação para entender a ciência

SESI Matemática

A FIESC entregou oito salas do programa SESI Matemática nas cidades de Criciúma, São José, Jaraguá do Sul, Chapecó, Caçador, Brusque, Joinville e Concórdia. Por meio de uma metodologia desafiadora, lúdica e divertida, o programa mostra como resolver problemas de maneira dinâmica, mantendo o estudo dos conceitos da disciplina. Ao todo, mais 4,2 mil estudantes são beneficiados pela ação.



Salas de matemática oferecem uma série de recursos aos estudantes

Educação de Jovens e Adultos

Cerca de 5 mil pessoas concluíram a educação básica no último ano, o maior índice de concluintes já registrado pelo SESI/SC. Ao todo, 35,2 mil jovens e adultos participaram dos cursos de formação básica oferecidos pela entidade. As estratégias de ensino da educação de jovens e adultos, os paradoxos nos últimos anos e o currículo desta modalidade foram tema de encontros promovidos ao longo do ano para qualificar o ensino oferecido.



Eventos auxiliaram na qualificação da oferta de ensino para jovens e adultos

Olimpíada do Conhecimento

A etapa estadual da Olimpíada do Conhecimento do SENAI/SC foi realizada de 26 a 30 de outubro nas cidades de Blumenau, Joinville, São Bento do Sul e Jaraguá do Sul. Cerca de 18 mil pessoas passaram pelos locais de prova. Mais de 130 competidores de 19 cidades catarinenses participaram das provas em 35 ocupações industriais. Em paralelo às competições, foram realizadas mais de 100 horas de minicursos. A Olimpíada do Conhecimento é classificatória para a fase nacional e para o mundial de profissões.



Iniciativa reuniu os melhores estudantes de 35 ocupações industriais

World Skills

Com 46 medalhas conquistadas, o Brasil ficou em primeiro lugar na 43ª WorldSkills Competition, torneio mundial de profissões, que ocorreu no período de 12 a 15 de agosto, em São Paulo. Foram 11 medalhas de ouro, 10 de prata e 6 de bronze, além de 19 medalhas de excelência. O SENAI/SC também teve resultado histórico com uma medalha de prata e duas de excelência.

Realizado a cada dois anos, é a maior competição de educação profissional do mundo. Competidores de mais de 60 países simulam desafios das profissões que devem ser cumpridos dentro de padrões internacionais de qualidade.

A WorldSkills Competition permite comparar a educação profissional brasileira com o que há

de mais avançado no mundo. A Coreia do Sul ficou em segundo na classificação geral.



Alunos do SENAI/SC conquistaram uma medalha de prata e duas de excelência

Mundo SENAI

Em setembro o SENAI realizou em todo o País o Mundo SENAI. Em Santa Catarina, 60 mil pessoas visitaram as unidades da entidade. É a oportunidade para os estudantes apresentarem projetos que desenvolvem nos cursos. Um exemplo é o da maquete da Boate Kiss, criada para analisar as falhas estruturais e de gestão, além de estudar melhorias que poderiam ter evitado a tragédia que vitimou 242 pessoas, em Santa Maria (RS), em 2013. O Mundo SENAI, realizado anualmente, promove a aproximação da comunidade com a indústria.



Evento promovido em todo o País aproxima indústria e comunidade

Fórum de Estágio

O IEL promoveu debates sobre estratégias de atração e retenção dos jovens estudantes por meio do estágio, que é um ato educativo e contribui na formação dos futuros profissionais.

Além de discutir temas de interesse do grupo, os participantes conheceram boas práticas de estágio, inclusive reconhecidas em prêmios. Integram os fóruns de discussão profissionais de recursos humanos de indústrias catarinenses e instituições de ensino.



Fórum de estágio reúne instituições de ensino e indústrias para debater o tema

Prêmio Nacional IEL Melhores Práticas de Estágio 2015

Os programas de gestão de estágios da empresa Coteminas, de Blumenau, e do Instituto de Estudos Avançados (IEA), de Florianópolis, conquistaram o Prêmio Nacional IEL Melhores Práticas de Estágio 2015, nas categorias Grande e Micro e Pequena Empresa, respectivamente. A unidade de Jaraguá do Sul do SENAI conquistou ainda o terceiro lugar na categoria Ensino Técnico. Na etapa estadual, o prêmio reconheceu também o estagiário Esdras do Nascimento, que se destacou pelo trabalho desenvolvido na Elian Indústria Têxtil.



Unidade da Coteminas em SC foi reconhecida no Prêmio Nacional de Estágio do IEL

Programa Novos Caminhos

Um total de 426 jovens e adolescentes que estão ou estiveram sob a tutela do Estado em todas as regiões de Santa Catarina já passaram, desde 2013, por cursos de preparação para o mundo do trabalho, de qualificação profissional e de educação de jovens e adultos, oferecidos pelo Programa Novos Caminhos, voltado para adolescentes de 14 a 18 anos. A iniciativa decorre de uma parceria da Federação das Indústrias (FIESC) - e suas entidades SESI, SENAI e IEL - com o Tribunal de Justiça de Santa Catarina (TJSC) e a Associação dos Magistrados Catarinenses (AMC). No dia 28 de novembro de 2015, cerca de 150 estudantes receberam seus certificados, em uma solenidade realizada no Centro de Educação, Eventos e Lazer (CEEL), no

Campeche, em Florianópolis.

Como cada beneficiário pode fazer vários cursos, desde que foi iniciado, em agosto de 2013, o programa já registrou 4,2 mil matrículas. Foram 2,4 mil matrículas em capacitações de preparação para o trabalho (que trata de aspectos comportamentais no ambiente profissional), oferecidas pelo IEL; 1,2 mil matrículas em cursos profissionalizantes do SENAI e 587 matrículas em cursos do SESI - Educação de Jovens e Adultos e programas de Educação Continuada, vinculados às áreas temáticas de desenvolvimento de competências para o mundo do trabalho, prevenção de doenças sexualmente transmissíveis, prevenção ao uso de álcool e outras drogas e higiene pessoal.



Centro de Educação, Eventos e Lazer (CEEL), na Praia do Campeche em Florianópolis, no dia 28/11/15.



GOVERNANÇA DO MOVIMENTO

A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

(Art. 205, Constituição Federal do Brasil, 1988)

CONSELHO DE GOVERNANÇA

Em 2015 foram realizadas três reuniões ordinárias do Conselho de Governança na sede da FIESC, em Florianópolis, envolvendo o planejamento de ações para o próximo período, o acompanhamento de atividades e a avaliação de ações realizadas.

Os destaques da primeira reunião, realizada no dia 09 de março, foram a apresentação do Plano de Trabalho do Movimento A Indústria pela Educação para o horizonte 2015-2017 com ênfase na temática central de 2015 (o Jovem); a moção para criação de lei referente ao Dia Estadual da Família na Escola; e a entrega das publicações “Educação como fator-chave para a competitividade industrial: percepção das indústrias catarinenses” e “Revista Educa-

ção: Boas Práticas na Indústria Catarinense - 2ª edição”.

Na segunda reunião, realizada em 08 de julho, os destaques foram: a assinatura do Termo de Cooperação entre FIESC, no âmbito do Movimento A Indústria pela Educação e a Associação Brasileira de Recursos Humanos em Santa Catarina - ABRH/SC; a articulação entre o Movimento e os Sindicatos dos Trabalhadores; e a parceria entre a FIESC e suas entidades (SESI e SENAI) o Instituto Ayrton Senna, a Secretaria do Estado da Educação/SC e a Secretaria de Educação de Chapecó/SC referente ao Projeto Desenvolvimento Competências Socioemocionais.

A terceira reunião, realizada em 10 de dezembro, os des-

taques ficaram para a apresentação dos resultados das ações do Movimento A Indústria pela Educação em 2015 e o Plano de Trabalho 2016; a manifestação dos vice-presidentes regionais da FIESC acerca da implantação das Câmaras Regionais de Educação; e a entrega das publicações: “Dossiê: Situação Educacional dos Municípios Catarinenses 2015”; “Relatório de Pesquisa: Impactos do Movimento A Indústria pela Educação nas Indústrias Signatárias”; “Câmaras Regionais de Educação: Ações Previstas para o Horizonte 2016-2017”.

Nessa terceira reunião ocorreu, também, o lançamento do Projeto “Eu Voluntário: deixando meu legado”, destacado a seguir.

Apresentação do Plano de Trabalho do Movimento A Indústria pela Educação para o horizonte 2015-2017, em Florianópolis, no dia 09/03/15.



Projeto

Eu Voluntário: deixando meu legado

O Projeto tem por objetivo reunir voluntários, com competência para desenvolver ações a fim de contribuir com o sistema de gestão e o processo de ensino e aprendizagem, nas escolas da rede pública e instituições de educação sem fins lucrativos, visando melhorar os indicadores educacionais.

Para participar, o voluntário faz seu cadastro no site do Move-

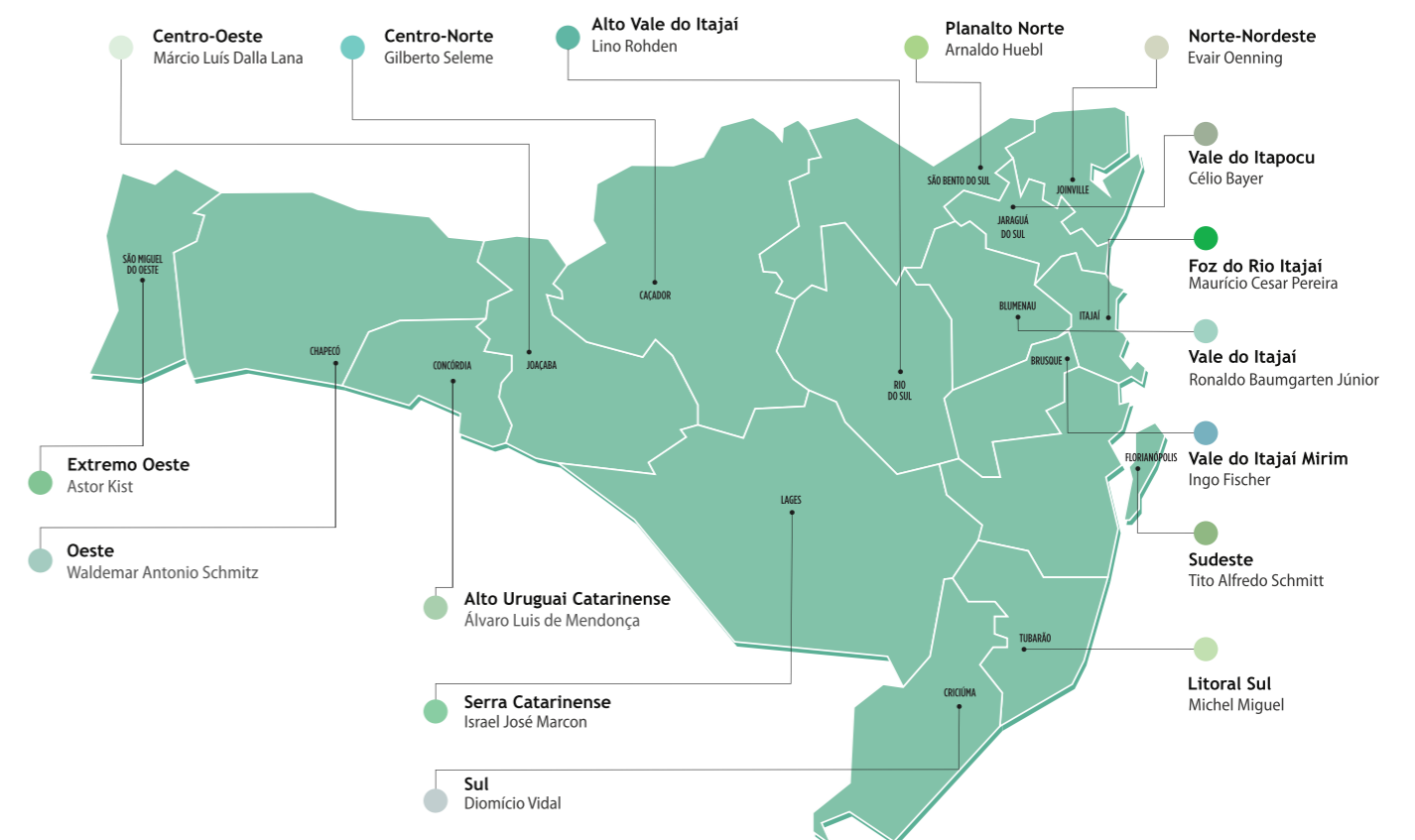
mento A Indústria pela Educação e preencher as informações da sua área de competência e o tempo disponível para a atuação voluntária.

Da mesma forma, as escolas da rede pública de ensino de Santa Catarina e instituições de educação sem fins lucrativos, que tiverem demandas, podem cadastrá-las no site do Movimento.



Deixando o meu legado

CÂMARAS REGIONAIS DE EDUCAÇÃO



A Câmara Regional de Educação foi implantada nas 16 vice-presidências regionais da FIESC em 2015. Ao todo mais de 700 pessoas integram esses grupos de trabalho.

A implantação das Câmaras Regionais amplia a estrutura de Governança do Movimento, visando maior aproximação da realidade educacional de cada município, para uma atuação em conjunto com outros atores regionais, a fim de incentivar a inserção da Edu-

cação como prioridade na Agenda de nosso Estado.

A Câmara Regional, presidida pelo Vice-presidente Regional da FIESC, é constituída por representantes dos setores econômicos da região e do poder público estadual e municipal.

A sua composição básica contempla: Secretários Municipais de Educação; Presidente do Conselho Municipal de Educação; Representante da União Nacional dos Diri-

gentes Municipais de Educação (UNDIME-SC); Gerente Regional de Educação (GERED); Diretor da rede pública de ensino estadual; Diretor da rede pública de ensino municipal; Empresários; Jovens Embaixadores da Educação; Presidente de Sindicato Patronal; Presidente de Sindicato de Trabalhadores; Gestores da FIESC, SESI, SENAI, IEL, SESC, SENAC, SENAR, SEST e SENAT.

Registro Fotográfico da Implantação das Câmaras Regionais



ALTO URUGUAI CATARINENSE

Concórdia
28 de setembro de 2015



ALTO VALE DO ITAJAÍ

Rio do Sul
18 de agosto de 2015



CENTRO NORTE

Caçador
04 de setembro de 2015



CENTRO OESTE

Joaçaba
29 de setembro de 2015



EXTREMO OESTE

São Miguel do Oeste
09 de julho de 2015



FOZ DO RIO ITAJAÍ

Itajaí
01 de outubro de 2015



LITORAL SUL

Tubarão
10 de julho de 2015



PLANALTO NORTE

São Bento do Sul
09 de junho de 2015



NORTE-NORDESTE

23 de julho de 2015



SERRA CATARINENSE

Lages
16 de julho de 2015



OESTE

Chapecó
04 de setembro de 2015



SUDESTE

São José
10 de julho de 2015



SUL

Criciúma
17 de julho de 2015



VALE DO ITAJAÍ

Blumenau
20 de julho de 2015



VALE DO ITAJAÍ MIRIM

Brusque
22 de agosto de 2015



VALE DO ITAPOCU

Jaraguá do Sul
24 de junho de 2015



PROJETO CONEXÃO JOVEM

Uma boa educação foi apontada como prioridade absoluta pela votação de 38 mil (58,5%) dos 65 mil jovens de países com Índice de Desenvolvimento Humano muito elevado, participantes da Pesquisa Mundial My World 2015, patrocinada pelas Nações Unidas e organizações parceiras. Enquanto que, dos 532 mil votos que vieram de jovens de países com uma baixa pontuação no Índice de Desenvolvimento Humano, 364 mil (68,4%) deram a mesma resposta. A pesquisa envolveu 597 mil jovens entre as idades de 10 e 24 anos que classificaram suas prioridades para o mundo a partir de 2015, quando termina o período para se alcançar os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio.

JOVENS EMBAIXADORES DA EDUCAÇÃO

Em 2015, Santa Catarina conheceu 32 jovens embaixadores da educação. Convidados pela FIESC a lutar pela causa.

Os embaixadores integram o projeto Conexão Jovem, do Movimento A Indústria pela Educação, que pretende incentivar o público jovem para uma atuação mais colaborativa com a escola e o mundo do trabalho, bem como o aumento do interesse pela aprendizagem contínua.

O conjunto de atividades desenvolvidas pelos Jovens Embaixadores da Educação envolve os jovens, estimulando o protagonismo, a liderança, o empreendedorismo e a educação tecnológica. Em 2015 os Jovens Embaixadores realizaram o estudo sobre o Ecossistema de Educação de cada região e lideraram a execução de mais de 200 ações para disseminar a iniciativa no Estado (apresentações, visitas a escolas, eventos, etc.), atingindo 21 mil pessoas.



Letícia Cardoso, de Itajaí, participou do evento Educação Fora da Caixa



Embaixadores foram apresentados durante Jornada da Indústria, na FIESC



Júlia Almeida, de Joaçaba, foi painelistas no Social Good Brasil, em Florianópolis



PROJETO ESCOLA PARCEIRA: EDUCAÇÃO QUE FAZ SENTIDO

Transformar as escolas parceiras em referência de educação de qualidade a ser replicado, contribuindo para reduzir a evasão, melhorar o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), aumentar a conclusão, reduzir o absenteísmo em sala de aula, melhorar o desempenho e tornar o ambiente escolar atrativo para toda a comunidade escolar, esse é o objetivo do Projeto.

O Projeto é composto por um conjunto de 34 escolas da rede pública de ensino municipal e estadual. Essas escolas participaram, num primeiro momento, de um diagnóstico sobre quatro dimensões fundamentais da comunidade escolar: os jovens, os pais, os professores e a gestão escolar. A reunião de trabalho, denominada Work Coffe, utilizou a metodologia de pesquisa The World Café, aplicada pela equipe de profissionais de Educação do SESI, entidade da FIESC.



Além de servir de base para a elaboração do Plano de Ação de cada escola, a ser executa-

do até meados de 2017, esse diagnóstico poderá subsidiar as escolas na tomada de de-

cisão quanto as melhores estratégias para melhorar seus indicadores educacionais.



Momentos do Work Coffe nas escolas parceiras.



PAIS PELA EDUCAÇÃO

Estudos comprovam que alunos que recebem apoio dos pais na vida escolar têm maior aprendizado, pois esse apoio contribui para o desenvolvimento das competências socioemocionais que, por sua vez, influencia na melhoria do desempenho escolar.

Isso porque essa presença influencia os filhos a serem mais organizados, esforçados, responsáveis e amáveis, ter mais estabilidade emocional e disposição para abertura a novas experiências.

Campanha

Pais pela Educação – Edição 2015

A primeira edição da Campanha Pais pela Educação, iniciativa da FIESC no âmbito do Movimento A Indústria pela Educação, realizada mais intensamente no período entre agosto e outubro de 2014, contou com a atuação efetiva do SESI, SENAI e IEL na realização de uma série de atividades com vistas à sensibilização para o tema.

A Campanha teve tamanho êxito que legitimou a decisão de inseri-la, definitivamente, no calendário de atividades do Movimento A Indústria pela Educação e de ampliar a sua abrangência. Assim, em 2015, além de envolver as entidades da FIESC, a Campanha chegou às escolas da rede pública municipal e estadual com o apoio da Secretaria de Estado da Educação e da União de Dirigentes Municipais



de Educação – UNDIME-SC, representadas nas Câmaras Regionais de Educação.

Com o tema **Alunos com pais participativos aprendem mais**, a Edição 2015 impactou cerca

de 500 mil pessoas. Foram distribuídas 370 mil exemplares da cartilha “Dicas para que os pais participem mais da vida escolar de seus filhos”, idealizada pelo empresário Willy Frey e produzida pela FIESC.



Distribuição de 370 mil exemplares da cartilha Dicas para que os pais participem mais da vida escolar de seus filhos

DIA ESTADUAL DA FAMÍLIA NA ESCOLA

O Dia Estadual da Família na Escola passou a integrar, a partir de 2016, o calendário oficial do Estado de Santa Catarina, ocorrendo no terceiro sábado do mês de abril de cada ano. A data foi instituída pela Lei 16.877, de 15/01/16, proposta pela Federação das Indústrias de Santa Catarina (FIESC), em parceria com a Secretaria de Estado

da Educação, a União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (UNDIME/SC) e a Federação dos Trabalhadores, aprovada pela Assembleia Legislativa e sancionada pelo Governador do Estado. A moção foi apresentada pela FIESC aos membros do Conselho de Governança do Movimento em março de 2015.



Presidente da FIESC, Glauco José Côrte, Secretário de Estado da Educação, Eduardo Deschamps, e representante das Federações dos Trabalhadores, Sr. Ari Alano, apresentam a proposta da criação da Lei do Dia Estadual da Família ao Governador do Estado, Raimundo Colombo, em Florianópolis no dia 14 de julho de 2015.

Cenas da Campanha Pais pela Educação - Edição 2015





EVENTOS

A educação é um importante fator-chave para elevar a produtividade do trabalho e a competitividade das indústrias, sendo fundamental a complementariedade entre as estratégias educacionais para a promoção da cidadania e da qualidade de vida do trabalhador com o novo paradigma de crescimento das empresas, condicionada à eficiência do que produz, à capacidade de autonomia criativa do trabalhador e à agregação de valor para os produtos e serviços.

Workshop EducaRH

A FIESC, no âmbito do Movimento A Indústria pela Educação, em parceria com a Associação Brasileira de Recursos Humanos - ABRH/SC, realizou, entre abril e outubro de 2015, o Workshop EducaRH. As 16 vice-presidências regionais da FIESC receberam o evento, que mobilizou 595 profissionais de recursos humanos de 290 empresas com o objetivo de construir, de forma colaborativa, as bases de um plano de desenvolvimento de pessoas que atenda as demandas atuais e futuras das empresas.

Lideranças da FIESC e ABRH e palestrantes experientes destacaram a Educação como a solução para o aumento da produtividade no trabalho e competitividade dos negócios. Os participantes também tiveram a oportunidade de conhecer práticas educacionais de diversas empresas que demonstram o retorno sobre o investimento em Educação.

A aplicação da metodologia World Café foi um dos momentos mais importantes do evento. A dinâmica favoreceu o diálogo e a cooperação entre os participantes em um processo de co-criação. A compilação das ideias, produzidas no decorrer dos 16 eventos, se transformará em um Guia como resultado dessa experiência colaborativa, cujos autores são os próprios participantes.

Além desse importante momento presencial, os participantes foram convidados a participar do **Grupo EducaRH** criado na rede social do **Facebook**. Nesse grupo, os membros podem compartilhar experiências, fotos e vídeos; acompanhar notícias; ler artigos, estudos e pesquisas; estabelecer contatos; etc.



Empresas participantes do relato de boas práticas educacionais:



Cenas do Workshop EducaRH:



Jornada Inovação e Competitividade da Indústria Catarinense

Os jovens são os maiores interessados nesse processo de melhoria da educação. Eles são protagonistas da reinvenção da linguagem, que não é mais linear. É fundamental que todos repensem o futuro e a maneira como se comunicam. É importante ter o protagonista do tempo futuro, participando da discussão hoje porque eles vão nos ajudar a fazer um melhor trabalho.

(Flávia Moraes, Cineasta e diretora geral de inovação e linguagem do Grupo RBS)

Educação, Inovação e Comunicação foi tema de Painel realizado durante a Jornada Inovação e Competitividade da Indústria Catarinense.

A FIESC promoveu, de 20 a 22 de maio, no seu Centro de Eventos, em Florianópolis, a Jornada Inovação e Competitividade da Indústria Catarinense 2015, que contou com a participação de mais de 1.500 lideranças empresariais, educacionais e políticas de nosso Estado.

Na programação do dia 21, relacionada ao tema Educação, Flávia Moraes, cineasta e Diretora-Geral de Inovação e Linguagem do Grupo RBS, falou sobre o projeto The Communication Revolution, uma produção realizada pela RBS que provoca a reflexão sobre as novas formas de se comunicar e interagir com as pessoas.



Para a cineasta, os jovens são os maiores interessados nesse processo de melhoria da educação. “Eles são protagonistas da reinvenção da linguagem, que não é mais linear. É importante ter o protagonista do tempo futuro, participando da discussão hoje porque eles vão nos ajudar a fazer um melhor trabalho”, finalizou.

Flávia ainda participou de pai-

nel sobre educação, inovação e comunicação, conduzido pelo consultor do Movimento e diretor do Instituto Ayrton Senna, Mozart Ramos. Além dela, participaram o Secretário de Estadual da Educação, Eduardo Deschamps, o empresário da Nord Eletric, Nelson Akimoto, o Gerente Executivo de Educação do SESI Nacional, Sérgio Gotti, e os jovens André Briani e Natã Barbosa.



Tema Educação realizado no primeiro dia da Jornada Inovação e Competitividade da Indústria Catarinense, realizado em Florianópolis no dia 21/05/2015.

III Seminário Internacional de Educação

A produtividade do trabalho é diretamente afetada pelo fator educação. A força de trabalho mais educada facilita o “aprender fazendo”. Gestores mais qualificados também elevam o nível de eficiência da empresa.

(Roberto Castello Branco, Diretor do Centro de Estudos em Crescimento e Desenvolvimento Econômico da Fundação Getúlio Vargas)

Para a economia brasileira voltar a crescer de forma sustentável, o investimento em educação é primordial e exige comprometimento de toda a sociedade. Essa foi a principal defesa dos especialistas do Brasil, China, Estados Unidos e Finlândia que participaram do terceiro Seminário Internacional de Educação promovido pela FIESC. O evento, realizado no dia 20 de outubro, em Florianópolis, reuniu mais de 500 pessoas e teve transmissão ao vivo pelo YouTube.

A palestra de abertura foi realizada por Roberto Castello Branco, Diretor do Centro de Estudos em Crescimento e Desenvolvimento Econômico da Fundação Getúlio Vargas. O evento contou, também, com a presença de Rodrigo Pimentel, Head of Google for Education; Essy Ryymin da



HAMK - Universidade de Ciências Aplicadas da Finlândia; Tiejun Gun, Chinese Director of the Confucius Institute, de Xangai; e James P. Ito-Adler, Presidente do CIBS, Institute for Brazilian Studies, Inc., Cambridge, Boston, EUA. Os palestrantes participaram, ainda, de um painel conduzido pelo consultor do Movimento e diretor do Instituto Ayrton

Senna, Mozart Ramos. Durante o evento, a FIESC assinou termo de cooperação com o Google para uso de aplicativos da plataforma Google for Education. Também firmou parceria com a MindLab, Secretaria Estadual de Educação e Fundação Maurício Sirotsky Sobrinho, para acesso à plataforma digital chamada Missão Universitário.



Painel com especialistas durante o III Seminário Internacional de Educação, realizado em Florianópolis no dia 20/10/2015.

Finlândia capacita equipe pedagógica da FIESC

Decorrente do Memorando de Entendimento firmado, em 2014, entre a FIESC, no âmbito do Movimento A Indústria pela Educação e a HAMK - Universidade de Ciências Aplicadas - Finlândia, aconteceu na semana de 19 a 23 de outubro a formação de 35 especialistas do SESI e do SENAI para atuar como multiplicadores da capacitação aos professores dos cursos do projeto EBEP - Educação Básica articulada com a Educação Profissional, um novo modelo pedagógico articulado que oferece às indústrias catarinenses uma solução com maior valor agregado.



Formação de especialistas do SESI e SENAI pela HAMK (Finlândia), em Florianópolis, no período de 19 a 23 de outubro.

Reconhecimento Nacional

A FIESC esteve presente em importantes eventos externos ao longo de 2015. Reconhecido por seu trabalho pela educação, o presidente da FIESC, Glauco José Côrte, participou de eventos nacionais sobre o tema. Durante fórum promovido pelo Grupo de Líderes Empresariais (LIDE), em São Paulo, Côrte destacou a educação como estratégia para promover o desenvolvimento econômico do País, além de iniciativas catarinenses.

Também na capital paulista, o industrial participou de fórum do Banco Mundial, onde defendeu maiores investimentos no ensino técnico.



Côrte (D) com João Dória, do LIDE, e Viviane Senna, do Instituto Ayrton Senna



PARCERIAS

A FIESC, no âmbito do Movimento A Indústria pela Educação, incentiva a realização de parcerias com diferentes organizações nacionais e internacionais. As parcerias possibilitam o intercâmbio e a cooperação técnica, promovendo o compartilhamento de conhecimentos e a transferência de experiências, mediante a disponibilidade de informações, pesquisas, estudos e demais mecanismos voltados ao aprimoramento das ações relacionadas à qualidade da Educação.

A indústria ganhou um importante aliado em 2015 na luta pela melhoria dos indicadores educacionais do Estado. Em novembro, a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fecomércio), o SENAC e o SESC passaram a integrar

o Movimento A Indústria pela Educação. A FIESC firmou parcerias ainda com Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH/SC), Google for Education, MindLab e Secretaria de Estado da Educação (SED).



Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH/SC), 08/07/2015.



Google for Education, 20/10/2015



MindLab, 20/10/2015



Secretaria de Estado da Educação (SED), 20/11/2015.



Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fecomércio), o SENAC e o SESC, 20/11/2015.

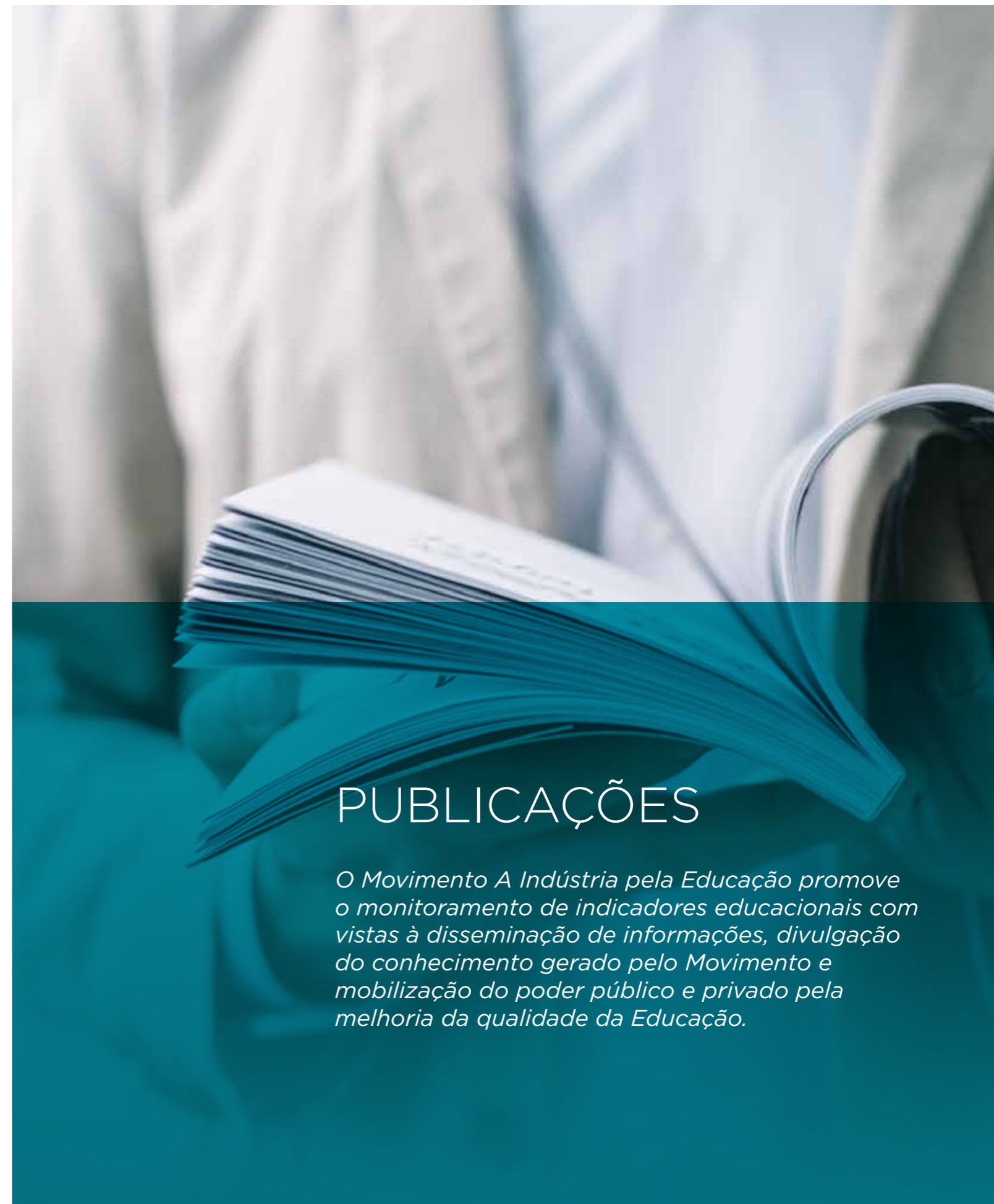
Projeto Instituto Ayrton Senna:

Inovação na Educação – avaliando habilidades de Criatividade e de Pensamento Crítico

Além dessas parcerias, a FIESC, no âmbito do Movimento A Indústria pela Educação, firmou parceria com o Instituto Ayrton Senna (IAS), a Secretaria do Estado da Educação (SED/SC) e Secretaria de Educação de Chapecó para execução do Projeto Inovação na Educação – avaliando habilidades de Criatividade e de Pensamen-

to Crítico, cuja coordenação nacional está sob a responsabilidade do IAS e a coordenação internacional da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). O projeto conta com o envolvimento de 15 países. Em Chapecó 38 escolas, 90 docentes e 35 multiplicadores participam do Projeto.

O objetivo é preparar melhor os estudantes com o desenvolvimento de habilidades socioemocionais tanto para a vida como para o mundo do trabalho, buscando estratégias de fomento para o desenvolvimento de competências que possam contribuir para a formação de indivíduos mais autônomos e atuantes.



PUBLICAÇÕES

O Movimento A Indústria pela Educação promove o monitoramento de indicadores educacionais com vistas à disseminação de informações, divulgação do conhecimento gerado pelo Movimento e mobilização do poder público e privado pela melhoria da qualidade da Educação.



Este documento apresenta o Plano de Trabalho do Movimento A Indústria pela Educação, marcando o início da sua segunda fase de atuação.

Considerando o horizonte 2015-2017, metas e ações prioritárias foram estabelecidas, bem como respectivas temáticas enfatizadas, respectivamente, a cada um dos anos desse período: Jovens (2015); Gestão Escolar (2016); Professores (2017).



A 2ª edição do Dossiê: Situação Educacional dos Municípios Catarinenses contempla dados socioeconômicos, dados educacionais e indicadores de desempenho e qualidade. Além dessas fontes, a organização do Dossiê tem como parâmetro as diretrizes do Plano Nacional de Educação (PNE), cuja aprovação ocorreu em junho de 2014, e do Plano Estadual de Educação (PEE), aprovado em novembro de 2015. Ambos utilizados como referência na elaboração dos Planos Municipais de Educação.



Este estudo apresenta uma análise da percepção das indústrias catarinenses sobre a educação como fator-chave para o aumento da produtividade e competitividade industrial a partir das 113 práticas educacionais protagonizadas por 100 empresas concorrentes ao Prêmio FIESC A Indústria pela Educação, Edição 2014.



Este Relatório aborda os resultados da Pesquisa “Avaliação de Impactos do Movimento A Indústria pela Educação nas Indústrias Signatárias”, aplicada em 115 indústrias catarinenses, signatárias do Movimento, de diversos portes e atividades econômicas, entre os meses de abril e junho de 2015, visando avaliar o impacto do Movimento sobre seus programas educacionais.



A Revista “Educação: boas práticas na indústria catarinense” – Edição 2015 traz as práticas educacionais das empresas participantes do Prêmio FIESC A Indústria pela Educação, Edição 2014, com destaque para as nove empresas vencedoras.

A compilação dessas experiências e sua divulgação visam estimular outras indústrias signatárias a compartilharem suas práticas exitosas ou encontrar inspiração para melhorar ou ampliar suas ações em prol da educação.



Este documento contempla as principais atribuições da Câmara Regional de Educação, parte da Governança do Movimento A Indústria pela Educação, sua composição inicial, bem como as cinco ações em comuns para todas as Câmaras previstas no horizonte 2016-2017.

Além delas, cada Câmara organizou o seu Plano de Ação contemplando atividades específicas, de acordo com as demandas da sua área de abrangência, tendo em vista seu objetivo de propor soluções regionais integradas.

NOSSOS PARCEIROS



EDUCAÇÃO

O NOVO NOME DO
DESENVOLVIMENTO



FIESC
A FORÇA DA INDÚSTRIA CATARINENSE

www.fiescnet.com.br/aindustriapelaeducacao